

## 813 - INTERAÇÃO ENTRE A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA E O SERVIÇO DE ESTOMATERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO: VIVÊNCIA DE UMA GESTORA DE ENFERMAGEM.

**Tipo:** POSTER

**Autores:** VANESSA SILVEIRA FARIA (UFC), AURILENE LIMA DA SILVA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), MARGARIDA MARIA DA SILVA SOARES (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), ARTHUR MONTE BARRETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), MARIA LUIZA PEREIRA COSTA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), LEILANE MARACAJÁ DUARTE (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), AMAURÍLIO OLIVEIRA NOGUEIRA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), KARLA ANDRÉA DE ALMEIDA ABREU (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

**Introdução:** As lesões por pressão (LP) representam desafio constante na assistência ao paciente especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI)<sup>1,2</sup>. A atuação da gestora de enfermagem da UTI é fundamental para liderar práticas eficazes de prevenção e tratamento de LP, visando à redução de complicações. O Serviço de Estomaterapia (SE) visita a UTI coronariana (UTI-C) e define condutas especializadas para melhor condução dos pacientes com risco em desenvolver LP e os que já possuem a lesão, e as mesmas são continuadas por meio de ações organizadas envolvendo comunicação efetiva entre a liderança da UTI, a equipe de enfermagem e multidisciplinar. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma gestora de enfermagem de unidade de terapia intensiva coronariana acerca de ações de enfermagem para prevenção e tratamento de lesão por pressão em consonância com o Serviço de Estomaterapia. **Método:** Relato de experiência de ações desenvolvidas em um hospital terciário da Rede Estadual do Ceará especializado em doenças do tórax, realizada na UTI-C composta de 8 leitos. A equipe de enfermagem é formada por um enfermeiro gestor diarista, dois enfermeiros e quatro técnicos de enfermagem plantonistas de 12 horas. O SE realiza busca ativa as segundas feiras, outras necessidades são solicitadas interconsultas pela unidade. **Resultados:** A gestora da UIT-C gerencia os recursos humanos<sup>3</sup>, faz a coleta de indicadores assistenciais para monitoramento dos resultados referente as LPs; realiza a sensibilização contínua da equipe de enfermagem por meio de huddle diário onde são discutidas as estratégias frente as necessidades de cada paciente; Monitora a dispensa e aplicação das tecnologias; Para prevenção são utilizados colchões pneumáticos em todos os leitos, Escala de Braden a cada 24 horas e ações de acordo com o escore identificado; usa-se spray e creme barreira, espumas multicamadas, hidratação da pele dentre outros. Seguindo protocolo<sup>4</sup> se utiliza o relógio como recurso visual para reposicionamento a cada 2 horas nos pacientes de alto risco para LP<sup>2,4</sup>; Para tratamento usa-se hidrogéis, alginatos, hidrofibra e espuma com prata, telas impregnadas com clorexidina ou silicone, desbridante enzimático, pomada a base de iodo, tecnologia lipido-coloide e hidrofóbica dentre outros. Ao longo de 18 anos a frente da coordenação da unidade, observa-se uma adesão da equipe de enfermagem em relação às estratégias de prevenção e tratamento. Vale salientar os cuidados com dispositivos médicos, os diagnósticos diferenciais com a dermatite associada à umidade e outras afecções da pele. **Importante** manter os registros sistematizados na prescrição e anotações de enfermagem. **Conclusão:** A experiência demonstra que a gestão de enfermagem na liderança de estratégias de segurança do paciente é crucial para a prevenção e tratamento de lesões por pressão em UTI. A adoção de protocolos, sensibilização contínua dos profissionais e monitoramento sistemático favoreceram a melhoria dos resultados assistenciais e promovem uma cultura de cuidado seguro e humanizado. Este relato reforça o impacto da gestão participativa e ações baseada em evidências no enfrentamento do desafio complexo relacionado a prevenção e tratamento de lesão por pressão na prática hospitalar no sistema público de saúde.